



NOTA DE REPÚDIO À FALA DE CUNHO RACISTA DO EX-PREFEITO DE PETROLINA, MIGUEL COELHO, E DE SOLIDARIEDADE AO AMBIENTALISTA E ESCRITOR VICTOR FLORES

A Diretoria do Sindicato dos Docentes da Universidade Federal do Vale do São Francisco manifesta seu mais veemente repúdio à fala de cunho racista proferida pelo ex-prefeito de Petrolina, Miguel Coelho.

É lamentável ouvir, da boca de um representante político que se apresenta como parte da renovação do quadro político nacional, em pleno século XXI, declarações que resgatam estigmas coloniais e reforçam estruturas de exclusão historicamente utilizadas pela elite branca brasileira contra a população negra. Tais manifestações não podem mais ser naturalizadas em uma sociedade que busca ser inclusiva, justa e democrática.

Ao mesmo tempo, manifestamos nossa solidariedade ao ambientalista e escritor Victor Flores, alvo direto da fala do ex-prefeito por ter divulgado críticas à construção da Orla III, projeto capitaneado pelo grupo político da família Coelho. Reconhecemos a importância de sua voz na defesa da justiça socioambiental, no questionamento de projetos que privilegiam interesses privados em detrimento do direito coletivo e, sobretudo, na denúncia das estruturas de racismo que ainda persistem em nosso país.

Falas como essa não apenas expõem o quanto ainda precisamos avançar no combate ao racismo estrutural, mas também evidenciam a urgência de proteger e fortalecer todas as vozes críticas que ousam enfrentar os mecanismos de exclusão e desigualdade. Reiteramos que o racismo deve ser denunciado em todas as suas formas e que a universidade pública não se calará diante de tentativas de silenciamento da população negra e de seus aliados.

Petrolina, 29 de setembro de 2025.

Diretoria da SINDUNIVASF